



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATO Nº 40/15

TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO E A
EMPRESA ELEVADORES ATLAS
SCHINDLER S/A.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede na Avenida Rangel Pestana, n.º 315, Centro, São Paulo, Capital, C.N.P.J. n.º 50.290.931/0001-40, isento de inscrição estadual, neste ato representado pelo seu Diretor Técnico do Departamento Geral de Administração, Sr. **CARLOS EDUARDO CORRÊA MALEK**, cédula de identidade n.º. 13.146.149-7 e CPF n.º. 075.259.248-18, conforme delegação de competência fixada pela Resolução 1/97 publicada no D.O.E. de 08 de março de 1997 e Ato 1.917/15 publicado no D.O.E. de 08 de outubro de 2015, de ora em diante designado **CONTRATANTE**, e a empresa **ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A**, inscrita no C.N.P.J. n.º 00.028.986/0146-72, com sede na Avenida do Estado, 6.116, CEP: 01516-900, São Paulo, Capital, representada pela Senhora **Márcia Regina Munhoz de Resende**, R.G. n.º.30.534.922-2 e C.P.F. n.º 265.431.348-44, **Analista Comercial**, representante legal da empresa, instrumento de procuração nos autos, doravante designada **CONTRATADA**, firmam o presente contrato, com fundamento no **Inciso I, artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 e alterações**, consoante autorização da E. Presidência às fls. 81 dos autos do processo **TCA-25.753/026/15**, ratificada pelo E. Plenário na sessão de 24/09/15, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

1.1 - O presente contrato tem por objeto a prestação de serviços técnicos especializados para manutenção preventiva e corretiva de **05** (cinco) **elevadores** n.ºs. **EEL013787, EEL013788, EEL13789, EEL13790 e EEL13791**, instalados no Prédio Sede do CONTRATANTE, sito na Av. Rangel Pestana nº 315, Centro, São Paulo, Capital.

1.2 - Considera-se parte integrante do presente instrumento, como se nele estivessem transcritos, a **proposta** datada de **10/08/15**, apresentada pela **CONTRATADA**, a **Resolução nº 5/93 (ANEXO I)**, alterada pela Resolução 3/08, publicada no D.O.E em 04/09/08. e a **Ordem de Serviço GP nº 02/2001 (ANEXO II)**, publicada no D.O.E. de 30/05/01.

CLÁUSULA SEGUNDA DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

2.1 – Durante o seu horário normal de trabalho:

2.1.1 – Efetuar mensalmente os serviços de **MANUTENÇÃO PREVENTIVA** nos equipamentos da Casa de Máquinas, caixa, poço e pavimentos, procedendo à inspeção, teste e lubrificação e, se



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

necessário, regulagem e pequenos reparos, a fim de proporcionar funcionamento eficiente, seguro e econômico.

2.1.2 - Atender chamado do CONTRATANTE para regularizar anormalidades de funcionamento, procedendo à MANUTENÇÃO CORRETIVA, substituindo e/ou reparando, segundo critérios técnicos, componentes eletrônicos, elétricos, mecânicos e hidráulicos, necessários à recolocação dos equipamentos em condições normais, utilizando peças genuinamente ATLAS SCHINDLER.

2.1.3 – Executar os serviços 2.1.1, 2.1.2 e decorrentes, sem ônus para o CONTRATANTE, quer na aplicação de materiais auxiliares e lubrificantes especiais ATLAS SCHINDLER, quer na substituição de equipamentos, componentes e peças originais, tais como: máquina de tração, rolamentos, motor, freio, gerador, coletor e escovas; limitador de velocidade; painéis de comando, seletor, despacho, bobinas, relés, conjuntos eletrônicos, chaves e contadores, microprocessador, módulo de potência, cabos de aço e cabos elétricos, aparelho seletor, fita seletora, pick-ups, cavaletes; polias de tração, desvio, esticadora, secundária e intermediária; limites, para-choques, guias, fixadores e tensores; armação de contrapeso e cabina, coxins; freio de segurança; carretilhas de portas, trincos, fechadores, garfos, rampas mecânicas e eletromagnéticas; operador elétrico, bomba hidráulica, correias, correntes e cordoalhas.

2.1.3.1 – A **solução** de qualquer defeito apresentado deverá ser efetuada ocorrer no **prazo máximo** de **48** (quarenta e oito) **horas** após o chamado.

2.1.5 – Efetuar testes de segurança, conforme legislação em vigor.

2.1.6 – Fornecer lubrificantes especiais para equipamentos **ATLAS SCHINDLER** de acordo com as especificações técnicas do projeto, objetivando maior vida útil para os equipamentos.

2.1.7 – Executar, **após prévia aprovação** do **CONTRATANTE**, serviços de maior vulto, de reparos ou substituições, destinados a recolocar o(os) elevador(es) em condições normais de segurança e funcionamento.

2.2 - Fora de seu horário normal de trabalho:

2.2.1 – Manter, no estabelecimento da **CONTRATADA**, **SERVIÇO DE EMERGÊNCIA**, até as 23:00 hs dos dias úteis e das 08:00 hs às 17:00 hs dos demais dias, destinado exclusivamente ao atendimento de chamadas para normalização inadiável do funcionamento dos elevadores, podendo, na ocasião, aplicar materiais de pequeno porte.

2.2.1.1 - Na hipótese de que a normalização requeira dispêndio de mão-de-obra em maior quantidade que a razoável, ou materiais não disponíveis no Estoque de Emergência, a regularização será postergada para o primeiro dia útil imediato, durante o horário normal de trabalho da **CONTRATADA**.

2.2.2 – Manter, no estabelecimento da **CONTRATADA**, **PLANTÃO DE EMERGÊNCIA**, das 23:00 hs às 08:00 hs, destinado única e exclusivamente ao atendimento de eventuais chamadas para soltar pessoas retidas em cabinas, ou para casos de acidentes.

2.2.3 – Fornecer, por ocasião da primeira contratação, manual sobre o uso correto do elevador.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

2.3 – Realizar inspeção anual rigorosa dos aparelhos de transporte, com posterior expedição e entrega ao **CONTRATANTE** do RELATÓRIO DE INSPEÇÃO ANUAL – RIA, assinado pelo engenheiro responsável.

2.4 – Fornecer ao **CONTRATANTE**, no ato da assinatura deste Termo, Certificado de Registro de Empresa Conservadora junto à Prefeitura do Município de São Paulo.

2.5 – Prestar garantia do bom funcionamento das peças nos estritos termos do subitens 5.1 e 5.2 da Cláusula Quinta.

2.6 – Não ceder ou transferir, total ou parcialmente, o presente contrato a terceiros, sob pena de rescisão.

CLÁUSULA TERCEIRA DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

3.1 - Proporcionar todas as facilidades necessárias à boa execução deste contrato, inclusive comunicando à **CONTRATADA**, por escrito e tempestivamente, qualquer mudança de endereço de cobrança, permitindo o livre acesso às instalações, quando solicitado pela **CONTRATADA** ou seus empregados em serviço, exigindo a exibição do crachá funcional.

3.2 - Manter a Casa de Máquinas, seu acesso, caixa, poço e demais dependências correlatas livres e desimpedidos, não permitindo depósito de materiais estranhos às suas finalidades, bem como penetração e/ou infiltração de água.

3.3 – Impedir ingresso de terceiros na Casa de Máquinas, que deverá ser mantida fechada, bem como a intervenção de pessoas estranhas à **CONTRATADA**, a qualquer parte das instalações, especialmente quanto à abertura de portas de pavimentos.

3.4 - Interromper imediatamente o funcionamento de qualquer elevador que apresente irregularidade, comunicando em seguida o fato à **CONTRATADA**.

3.5 - Dar providências às recomendações da **CONTRATADA**, concernente às condições e uso correto dos elevadores; divulgar orientações e fiscalizar procedimentos.

CLÁUSULA QUARTA DAS CONDIÇÕES GERAIS

4.1 – Os serviços deverão ser executados por funcionários credenciados e especializados, respondendo a **CONTRATADA** pelos danos ou prejuízos que possam acarretar.

4.2 – A **CONTRATADA** obrigar-se-á a refazer às suas expensas os serviços que vierem a ser recusados pelo **CONTRATANTE**, hipótese em que não será expedido o



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

“Atestado de Realização ou Recebimento de Serviços” enquanto não for satisfeito o objeto do contrato.

4.3 – O recebimento do objeto será efetivado pelo gestor e comissão de fiscalização do **CONTRATANTE**, que expedirá o necessário “Atestado de Realização ou Recebimento de Serviços”, nos termos da Ordem de Serviços GP-02/2001, após a apresentação dos relatórios de manutenção preventiva dos elevadores.

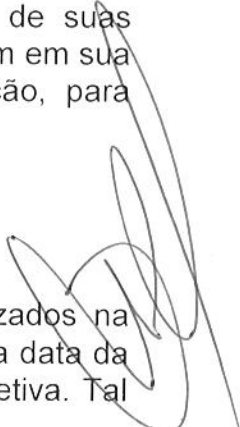
4.4 – O recebimento definitivo não exime a **CONTRATADA** de sua responsabilidade, na forma da Lei, pela qualidade, correção e segurança dos serviços prestados.

4.5 – As operações de transporte, carga e descarga, guarda de bens durante a execução dos serviços e sucatagem dos materiais substituídos serão de responsabilidade da **CONTRATADA**.

4.6 – A **CONTRATADA** poderá instalar equipamento e/ou software adicionais no software do controle instalado no Equipamento (“software de controle”), caso seja necessário para fazer a conexão com o equipamento de serviço da **CONTRATADA**, sendo que estes equipamentos adicionais e/ou software pertencerão sempre à **CONTRATADA**, que poderá removê-los ao término deste contrato. O **CONTRATANTE** autoriza a **CONTRATADA** a conectar eletronicamente seu equipamento de serviço ao Equipamento e total acesso de leitura, uso e atualização dos dados emitidos pelo “software de controle”.

4.7 – As substituições ou reparos necessários correrão por conta da **CONTRATADA**, exceto aqueles decorrentes de negligência, mau trato, uso indevido, agente externo (a exemplo de umidade, poeira, gases, salinidade), variação de tensão elétrica e ato ou omissão que não da **CONTRATADA**.

4.8 – Estão excluídos deste contrato, acabamentos e revestimentos em geral, painéis de cabina, vidros, espelhos, difusores de luz, lâmpadas, starters, reatores, baterias, botões e componentes, corrediças e guias de portas, portas pantográficas, soleiras, ventiladores, fotocélulas, barras de reversão e componentes dos sistemas de intercomunicação, pistão e centralina.

4.9 – Correrá por conta do **CONTRATANTE**, o ônus decorrente do atendimento de atualizações técnicas ou modificações de especificações originais dos equipamentos, mesmo quando exigidos por órgão público competente, limitando-se à obrigação da **CONTRATADA** a manutenção dos elevadores dentro de suas especificações originais, desde que os componentes necessários continuem em sua linha normal de produção (garantia mínima de 10 anos após instalação, para eventual peça cuja fabricação tenha sido descontinuada)”.


CLÁUSULA QUINTA DA GARANTIA DAS PEÇAS

5.1 - As **peças** e **componentes** fabricados pela **CONTRATADA** e utilizados na manutenção, estarão **garantidos** por **120** (cento e vinte) **dias**, contados da data da expedição do “Atestado de Realização dos Serviços” de manutenção corretiva. Tal



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantia cessará automaticamente, caso os serviços de conservação e manutenção forem entregues a terceiros não autorizados pela **CONTRATADA**.

5.2 - Durante o período de garantia, os materiais que apresentarem defeitos serão reparados e/ou substituídos e todas as despesas inerentes à reposição e transporte destes correrão por conta da **CONTRATADA**, sem ônus para o **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEXTA DA VIGÊNCIA

Este contrato vigorará pelo prazo de **15** (quinze) **meses**, de **01/01/16** a **31/03/17**, **podendo ser prorrogado** por iguais e sucessivos períodos até o **limite** de **60** (sessenta) **meses**, salvo se o contrato for denunciado por qualquer das partes, por escrito, com antecedência mínima de **120** (cento e vinte) **dias** da vigência contratual.

CLÁUSULA SÉTIMA DO VALOR, DOS RECURSOS E DO PAGAMENTO

7.1. - O valor total do presente contrato é de **R\$ 267.000,00** (Duzentos e sessenta e sete mil reais), sendo que a **CONTRATADA** perceberá a quantia mensal de **R\$ 17.800,00** (Dezessete mil e oitocentos reais).

7.2 - A **despesa** onerará os recursos orçamentários e financeiros da **Atividade 4821**, reservados sob o **Elemento 3.3.90.39.80**.

7.3 - O pagamento mensal será efetuado pela Tesouraria do **CONTRATANTE**, por intermédio de depósito no Banco do Brasil S/A, em **15** (quinze) **dias** após a emissão do "Atestado de Realização dos Serviços" pelo gestor e comissão de fiscalização do **CONTRATANTE**, mediante a apresentação da correspondente nota fiscal/fatura pela **CONTRATADA**, referente ao mês vencido.

7.4 - A contagem do prazo de 15 (quinze) dias corridos para o pagamento terá início e encerramento em dias de expediente no **CONTRATANTE**.

7.5 - Havendo divergência ou erro na emissão do documento fiscal, fica interrompido o prazo para pagamento, sendo iniciada nova contagem, somente após a regularização dessa documentação.

7.6 - O **CONTRATANTE** reterá 11% (onze por cento) do valor da nota fiscal referente à prestação de serviços para recolhimento no prazo legal e regulamentar, em nome da **CONTRATADA**, em conformidade com a Ordem de Serviço GP nº 02/2001, respeitado o disposto nos artigos 158 a 162 das Normas Gerais de Tributação Previdenciária – IN Diretoria Colegiada do INSS nº 100, de 18/12/2003.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CLÁUSULA OITAVA DO REAJUSTE

8.1 – Para o **reajustamento do preço** mensal contratado, a cada período de **doze meses** a contar do **mês de apresentação da proposta**, deverá observar-se a aplicação da seguinte fórmula:

$$R = P_o \times \left[\left(\frac{IPC}{IPC_o} \right) - 1 \right]$$

onde:

R = parcela de reajuste;

P_o = preço inicial do contrato na data de apresentação da proposta ou preço do contrato no mês de aplicação do último reajuste;

IPC/IPC_o = variação do **IPC FIPE** -Índice de Preço ao Consumidor, ocorrida entre o mês de referência de preços, ou o mês do último reajuste aplicado, e o mês de aplicação do reajuste.

MÊS DE REFERÊNCIA: **AGOSTO/15**

8.2 – Na hipótese de superveniência de disposição em Lei, permitindo a aplicação de reajustamento de preço em periodicidade inferior à prevista no item 8.1, serão obedecidas as condições em que a lei vigente estabelecer.

8.3 – Na hipótese de suspensão, extinção ou vedação do índice estabelecido no item 8.1 supra, será utilizado o índice oficial que vier a substituí-lo, ou, no caso de não determinação deste, será escolhido índice substituto que melhor refletir a variação dos custos da **CONTRATADA**.

8.4 - Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, após a data da aceitação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão na revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso (Artigo 65, §5º, Lei Federal nº 8.666/93).

CLÁUSULA NONA DA GARANTIA CONTRATUAL

9.1 - Para segurança da execução dos serviços ora pactuados, a **CONTRATADA** presta garantia na forma prevista no artigo 56 da Lei Federal nº 8.666/93 e atualizações, equivalente a **5%** (cinco por cento) do **valor total** deste contrato, a ser devolvida ou restituída após o cumprimento integral das obrigações ora assumidas.

9.2 – Ao **CONTRATANTE** cabe descontar da garantia toda a importância que a qualquer título lhe for devida pela **CONTRATADA**.

9.3 – Se o valor da garantia for utilizado no pagamento de quaisquer obrigações, incluindo a indenização de terceiros, a **CONTRATADA**, notificada por meio de correspondência simples, obrigará-se a repor ou completar o seu valor, no prazo



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

máximo e improrrogável de **48** (quarenta e oito) **horas**, contadas do recebimento da referida notificação.

9.4 - A garantia prestada pela **CONTRATADA** será restituída após a execução do contrato, e, quando em dinheiro, corresponderá ao valor remanescente, se tiver sido descontada importância que a qualquer título, era devida pela **CONTRATADA**.

9.5 - A devolução da garantia não isenta a **CONTRATADA** das responsabilidades previstas no Código Civil.

9.6 - A não apresentação da cobertura da garantia importará na rescisão contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA DOS ENCARGOS SOCIAIS

A **CONTRATADA** ficará responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais, decorrentes da execução do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA DA RESPONSABILIDADE CIVIL

11.1 - À exceção dos fatos que sejam, comprovadamente, decorrência direta e exclusiva de ato ou omissão da **CONTRATADA**, fica expressamente estipulado que não caberá qualquer responsabilidade à **CONTRATADA**, por acidentes ou danos ocorridos com pessoas ou bens, quando nos elevadores ou proximidades, notadamente quando tiver recomendado a realização de obras e outras providências que digam respeito ao funcionamento ou à segurança, permanecendo integral a responsabilidade do **CONTRATANTE** por tais fatos.

11.2 - A **CONTRATADA** não será responsável por qualquer perda, dano ou atraso resultante de caso fortuito, força maior ou fora de seu controle razoável, a exemplo de greves, lock-out, roubos, revoltas, incêndios, inundações, explosões, que não poderão servir de base para alegação de inadimplemento de sua parte, bem como, em nenhuma hipótese, por danos indiretos ou lucros cessantes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA DA RESCISÃO E DAS SANÇÕES

12.1 - O não cumprimento das obrigações assumidas no presente contrato ou a ocorrência da hipótese prevista no artigo 78 da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e atualizações, autorizam, desde já, o **CONTRATANTE** a rescindir unilateralmente o contrato, independentemente de interpelação judicial, sendo aplicável ainda, o disposto nos artigos 79 e 80 do mesmo diploma legal, no caso de inadimplência.

12.2 - A **CONTRATADA** sujeitar-se-á, no caso de descumprimento deste ajuste, às sanções previstas nos artigos 81, 86, 87 e 88 da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações, e na Resolução n.º 5, de 1.º de setembro de 1993, alterada pela Resolução 3/08, publicada em 04/09/08 no D.O.E. e a Ordem de Serviço GP n.º 02/2001.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

publicada no D.O.E. de 30/05/01, ambas expedidas pelo **CONTRATANTE** e que a este acompanham, sob a forma dos **Anexos I e II**, respectivamente.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA DO FORO

O Foro competente para toda e qualquer ação oriunda do presente contrato é o Foro Central da Capital do Estado de São Paulo.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o **presente termo** em **03** (três) **vias** para todos os fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

São Paulo, 26 OUT 2015

CARLOS EDUARDO CORRÊA MALEK
Diretor Técnico
Departamento Geral de Administração
TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MÁRCIA REGINA MUNHOZ DE RESENDE
Analista Comercial
ELEVADORES ATLAS SCHINDLER S/A

Testemunhas:

Nome: MICHELLE LAURITZKY
RG nº: 26.229.807-7

Nome: Helena Marangoni
RG nº: 4037286301



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO I RESOLUÇÃO n.º. 5/93*

TC-A -16.529/026/93 – de 1/9/93

PUBLICADA no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 2 de setembro de 1993.

O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e regimentais e, tendo como fundamento a regra do artigo 115 da Lei n.º. 8.666/93, considerando a faculdade de expedir normas para a realização de seus procedimentos licitatórios; considerando que a Lei n.º. 8.666/93, ao se referir à multa o faz genericamente;

Considerando a necessidade de se estabelecerem parâmetros para a aplicação da sanção.

RESOLVE baixar a presente resolução, na conformidade seguinte:

Artigo 1º - A aplicação de multa na infringência ao disposto nos artigos 81, 86 e 87 da Lei n.º. 8.666/93, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, obedecerá ao disposto nesta Resolução.

Artigo 2º - A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela Administração do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-o as seguintes penalidades:

I - Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor da obrigação não cumprida; ou

II - Pagamento correspondente à diferença de preço decorrente de nova licitação para o mesmo fim.

Artigo 3º - O atraso injustificado na execução do contrato de serviço, obra, ou na entrega de materiais, sem prejuízo do disposto no parágrafo primeiro do artigo 86 da Lei 8.666/93 e artigo 7º da Lei 10.520/02, sujeitará a contratada à multa de mora sobre o valor da obrigação não cumprida, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo estipulado, na seguinte proporção:

I - Multa de 10% (dez por cento) até o 30º (trigésimo) dia de atraso; e

II - Multa de 15% (quinze por cento) a partir do 31º (trigésimo primeiro) dia de atraso até o 45º (quadragésimo quinto) dia de atraso.

Parágrafo único - A partir do 46º (quadragésimo sexto) dia estará caracterizada a inexecução total ou parcial da obrigação assumida, salvo disposição em contrário, em casos particulares, previstos no edital ou contrato, sujeitando-se à aplicação da multa prevista no artigo quarto desta resolução.

Artigo 4º - Pela inexecução total ou parcial do serviço, compra ou obra poderão ser aplicadas à contratada as seguintes penalidades:

I - Multa de 20% (vinte por cento) sobre o valor da obrigação não cumprida; ou

II - Multa correspondente à diferença de preço decorrente de nova licitação para o mesmo fim.

Artigo 5º - O material não aceito deverá ser substituído dentro do prazo fixado pela administração do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que não excederá a 15 (quinze) dias, contados do recebimento da intimação.

Parágrafo único - A não ocorrência de substituição dentro do prazo estipulado ensejará a aplicação da multa prevista no Artigo 4º desta Resolução, considerando-se a mora, nesta hipótese, a partir do primeiro dia útil seguinte ao término do prazo estabelecido no "caput" deste artigo.

Artigo 6º - O pedido de prorrogação de prazo final da obra e/ou serviços ou entrega de material somente será apreciado se efetuado dentro dos prazos fixados no contrato ou instrumento equivalente.

Artigo 7º - As multas referidas nesta resolução não impedem a aplicação de outras sanções previstas nas Leis 8.666/93 e 10.520/02.

§ 1º - Verificado que a obrigação foi cumprida com atraso injustificado ou caracterizada a inexecução parcial, o Tribunal reterá, preventivamente, o valor da multa dos eventuais créditos que a contratada tenha direito, até a decisão definitiva, assegurada a ampla defesa.

§ 2º - Caso a contratada tenha prestado garantia, e esta for insuficiente para cobrir o valor da multa, será retida a diferença, nos termos disciplinados no parágrafo anterior.

§ 3º - Se este Tribunal decidir pela não aplicação da multa, o valor retido será devolvido à contratada devidamente corrigido pelo IPC-FIPE.

Artigo 8º - As normas estabelecidas nesta Resolução deverão constar em todos os procedimentos licitatórios e de dispensa ou inexigibilidade de licitação.

Artigo 9º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

* Atualizada pela Resolução n.º. 03/08, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 4 de setembro de 2008.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO II ORDEM DE SERVIÇO GP Nº. 02/2001

PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PODER LEGISLATIVO, EM 30/05/2001.
TCA - 29.863/026/00

Regulamenta, no âmbito do Tribunal de Contas do Estado, o § 2º do artigo 71 da Lei Federal 8666/93, com a redação determinada pela Lei nº 9.032, de 28.04.95.

O Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo art. 2º, inciso XXIII da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, c/c o artigo 24 do Regimento Interno;

Considerando o disposto no artigo 23 da Lei nº 9711, de 20.11.98, que alterou a redação do artigo 31 da Lei nº 8212, de 24.07.91;

Considerando as normas do Decreto nº 3.048, de 6.05.99, que "Aprova o Regulamento da Previdência Social e dá outras providências", especialmente aquelas previstas em seu artigo 219 e §§;

Considerando o dever imposto por tais normas à Administração; e

Considerando, finalmente, caber à Administração exigir do contratado a comprovação do adimplemento das obrigações previdenciárias relativas ao objeto da avença, de modo a prevenir eventual responsabilidade solidária que, quanto a estas, lhe possa recair.

RESOLVE

Regulamentar o artigo 71, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93, com a redação determinada pela Lei nº 9.032/95, nos rigorosos termos que seguem, aplicáveis aos contratos em que este Tribunal figurar como Contratante.

Art. 1º - Por força do contido no art. 31 e §§ da Lei nº 9.711, c/c com o artigo 219, § 3º do Decreto 3.048/99, este Tribunal deverá reter 11% (onze por cento) do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços ali enumerados, para recolhimento, no prazo legal e regulamentar, em nome da Empresa contratada.

Art. 2º - Não se emitirá atestado de realização dos serviços sem prévia verificação, pelo Gestor do Contrato, do efetivo cumprimento das regras desta Ordem de Serviço.

Parágrafo Único: O atestado a que se refere o caput será assinado por todos os membros da Comissão de Fiscalização do Contrato, incluído o gestor.

Art. 3º - A Contratada deverá apresentar para a Comissão de Fiscalização:

I - Cópia autenticada da carteira de trabalho, devidamente registrada, dos empregados que prestam serviços vinculados ao contrato.

II - Inscrição dos empregados e respectivos recolhimentos mensais previdenciários.

III - Comprovante dos recolhimentos regulares do FGTS.

IV - Comprovações de:

a) EPI's - Equipamento de Proteção Individual

b) Saúde Ocupacional

c) Seguro de Vida

d) Uniforme da Empresa

Art. 4º - No caso de contratação envolvendo execução de obras:

I - Incumbe à Contratada, juntamente com a Comissão Técnica de Fiscalização, providenciar:

a) Inscrição da obra no posto do INSS, e informação sobre o valor para obtenção da CND - Certidão Negativa de Débitos da obra Contratada.

b) Recolhimentos de seguros de Riscos de Engenharia, de Vida e outros previstos contratualmente.

c) Recolhimento da ART - Anotação de Responsabilidade Técnica (para projetos, obras, etc.).

d) Recolhimento mensal do ISS para fins de "Habite-se".

Parágrafo Único: Somente se emitirá Termo de Recebimento Definitivo da obra mediante obtenção e apresentação, pela Contratada, da CND e do Habite-se.

Art. 5º - Os instrumentos convocatórios deverão, doravante, obrigatoriamente, fazer menção a esta Ordem de Serviço para que dela tenham ciência os interessados em Contratar com o Tribunal.

Art. 6º - Esta Ordem de Serviço entra em vigor na data da publicação, sem prejuízo das disposições constantes das Ordens de Serviço 1/83 e 1/89, revogadas as disposições em contrário.